



Outra agressão à cidade

Depois dos arranha céus de até 25 andares, o guaranaense pode sofrer as consequências de uma nova intervenção urbanística, que deve piorar sua qualidade de vida. A Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) propõe a transformação de quase todos os lotes residenciais de frente para as vias contorno e central em lotes comerciais (Páginas 8 e 9).



Preparando para a regularização

Começaram as obras de drenagem das águas pluviais nos condomínios horizontais Bernardo Sayão (Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi), como primei-

ra providência para a regularização das ocupações. Estão sendo investidos R\$ 30 milhões nas obras, que ficarão prontas em abril (Página 5).

LOTES PARA COOPERATIVAS

Rollemberg vem liberar alvarás de construção

Governador almoça neste sábado, 3 de dezembro, com filiados às cooperativas habitacionais, quando vai anunciar a liberação dos alvarás de construção para a QE 52, na Expansão do Guará. Com a licença, as cooperativas poderão começar a construção das 405 casas a elas destinadas na Cidade do Servidor.

Página 7



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

PPP do Cave

Um forte investidor está disposto a investir na Parceria Público Privada do Cave. A proposta foi apresentada nesta quinta-feira, 1º de dezembro, ao Comitê que trata do assunto no GDF.

O projeto envolve todo o complexo – ginásio coberto, clube de vizinhança, estádio e kartódromo. Pra começar no próximo ano.

Mais detalhes na próxima edição.

Gabriel continua

O guaraense Gabriel Correa passou por mais uma etapa do The Voice e vai para a final, quando o público vai escolher o melhor. Ele é considerado o favorito ao prêmio, principalmente por causa do público feminino.

Hospital sem emergência

Apesar dos protestos dos membros do Conselho de Saúde, o Hospital Regional do Guarã deve mesmo ficar sem o serviço do Samu na Sala Vermelha, a sala de emergência, onde são atendidos os pacientes em estado grave.

A Secretaria de Saúde quer remanejar os servidores para outras unidades da rede.

Aliás, a Sala Vermelha é a única evidência de que aquela unidade é um hospital – sem ela, passa a ser apenas um postão.

Guará II sem BB

Até o meio de 2017, a agência do Banco do Brasil, no Polo de Moda, vai fechar. A medida faz parte do pacote de redução de custos, anunciado pela direção do banco na semana passada. Serão fechadas 20 agências no DF e outras transformadas em posto de atendimento.

A agência do Guarã II atende ao grosso da força econômica do Guarã, onde está instalada a maioria das empresas da cidade. Mesmo assim, vai pra faca.

Circulam boatos de que a Caixa Econômica também vai fazer o mesmo, inclusive com a agência da QE 40, que deverá ser uma das que serão fechadas.

Derrubada no Guarã Park

Mesmo com todos os avisos do governo de que não vai mais tolerar a grilagem no Distrito Federal, muita gente ainda arrisca. A Agefis derrubou cinco construções na Quadra 6 da colônia Águas Claras, o Guarã Park, na semana passada. Uma delas, quase pronta para ser habitada – só faltavam as portas e janelas no sobrado de três pavimentos.



Guaraense no vô da Chape

Um dos mortos no vô da Chapecoense, o treinador de goleiros Anderson Martins, foi goleiro do CR Guarã na década de 80. Conhecido como “Boião”, Anderson pertencia ao Brasília e foi emprestado ao Lobo na época.



Cadê a coleta seletiva?

Moradores estão reclamando que a coleta seletiva de lixo não tem atuado com regularidade no Guarã. Os caminhões que recolhem o lixo separado às vezes demora até três dias, de acordo com reclamações postadas nos grupos de Internet.

Pena que uma iniciativa interessante como essa esteja caindo no descrédito. Depois, vai ficar difícil conscientizar os moradores para continuar com o serviço.

Compra no Guarã

A Campanha promovida pela Associação Comercial do Guarã incentivando o morador a prestigiar o comércio da cidade nas compras de fim de ano já conseguiu a adesão de mais de 50 empresas. Os empresários estão se comprometendo, em contrapartida, a oferecer descontos atraentes e bom atendimento.

Além de economizar tempo, combustível e ganhar descontos, o morador que prestigiar a campanha vai participar do sorteio de bons prêmios. Cartaz indicando os parceiros estão afixados nas portas das lojas.

Nova sede

Por falar na Acig, a instituição inaugurou sua nova sede, na QE 13 Conjunto H. Instalações confortáveis, para atender melhor os empresários da cidade.

Axé e Pagode

A Confraria Guarã organiza no dia 11 de dezembro o Axé e Pagode das Antigas, com direito a música ao vivo com a banda Requebrarte, apresentação de dança, culinária baiana e distribuição de fitinhas do Senhor do Bonfim. O evento, produzido por Miguel Edgar, acontece na praça da QE 19 a partir das 14h.

E carnaval

A Confraria promete também trazer o carnaval de bloco para o Guarã no próximo ano. O local escolhido é a avenida entre o Edifício Pedro Teixeira e o Edifício Consei, no Guarã II.

Rua do Lazer antecipada

No último mês do ano a Rua do lazer, na avenida central do Guarã II, será antecipada para este domingo, 4 de dezembro. A via será fechada para veículos motorizados a partir das 6h.

No domingo passado, os moradores criticaram muito o Detran, que demorou a fechar a rua e teria reaberto ao fluxo de veículos antes da hora marcada, colocando em risco as crianças que estavam ali brincando.

Desta vez, a Administração do Guarã e a Polícia Militar prometem intervir para garantir o cumprimento da lei.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÃ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guarã • DF

Circulação

O **Jornal do Guarã** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181



MISTO
Papel
FSC® C012418

Jardim polêmico

Morador planta em área pública, onde ficava lixo e entulho, mas é notificado pela Administração Regional

Um dos assuntos mais comentados nas redes sociais do DF durante a semana foi a iniciativa de um morador do Guará de plantar um jardim numa área pública e por isso ameaçado de multa pela Administração Regional do Guará, sob a alegação de não ter solicitado licença para mexer em área pública. Como era de se esperar, o caso provocou uma enxurrada de críticas ao governo.

O jardineiro Luciano da Silva Torres, de 27 anos, levou um susto na sexta-feira passada, 25 de novembro, quando foi notificado pela Administração Regional e ameaçado de multa por ter transformado um “depósito” de lixo a céu aberto em horta comunitária na praça da QI 10 do Guará I. Ele conta que a área em frente à casa dele vivia suja. Tudo era descartado no local, que acabava servindo de criadouro para o mosquito Ae-

des aegypti – transmissor da dengue, zvírus da ika, chikungunya e febre amarela – e atraía ratos. Há um ano ele decidiu transformar o espaço e plantou manjerição, mastruz e hortelã.

No documento recebido por Torres, a Administração Regional do Guará afirmava que, por não ter comunicado que faria as benfeitorias, ele deveria retirar as plantas em até 72 horas. Vizinhos se reuniram e conseguiram 57 assinaturas a favor da manutenção da horta.

“Isso é para a comunidade”, explica o jardineiro. “É nossa saúde, é para quem está gripado, para quem quer temperar um almoço com manjerição fresco”. Ele recebeu o apoio da síndica Eva Rodrigues de Jesus. “Eu pedi para ele fazer um jardim igual a esse no meu prédio”.

Apoio do governo

A Administração Regio-

nal, por seu lado, afirma que não é bem assim. O administrador regional André Brandão garante que o governo não é contra a iniciativa do morador, mas desde que seja comunicada aos órgãos do governo na cidade. “Qualquer intervenção em área pública pode trazer riscos para as redes de água, de energia. É necessário também avaliar as espécies antes do plantio, porque algumas podem não ser compatíveis com o solo da região”, explica.

Para provar que a iniciativa do jardineiro tem o apoio do governo, o administrador informa que encaminhou a ele mudas de plantas do cerrado, cultivadas pela Novacap, para que fossem plantadas no local. “Vamos incentivar todas as iniciativas como essa, porque consideramos importante que a população tome posse daquilo que é público, desde que seja compartilha-



O morador foi repreendido porque não pediu autorização para plantar. Moradores de edifício vizinho teriam feito a reclamação

do por todos”, diz ele.

As queixas em relação ao jardim teriam vindo de moradores de um prédio vizinho, alegando que o espaço é público. A garagem do edifício, porém, também invade área de uso comum, onde pedestres são impedidos de

circular.

Em nota a Administração informou que a notificação para retirada do jardim não tem validade porque não está assinada e abriu investigação interna para identificar as circunstâncias em que foi emitida. (Com G1).

Vendo lote na Expansão do Guará (QE 52)

Adquirido da Terracap

144 m²

Com toda a infraestrutura e pronto para ser construído
Financiado

Paguei R\$ 45 mil até agora

Vendo por **R\$ 25 mil***

Aceito carro

* Restante financiado pela Terracap

Tratar 99982.9532

Dona de Casa®

BOAS FESTAS!

Guará II - QE 30

Tudo para a sua
Ceia de fim de Ano



Arroz Tio João- 5Kg

16,99
cada



Feijão Carioca

Kicaldo
1Kg

4,99
cada



Azeite Português

Herdade do Esporão
500ml

24,99
cada



Azeite Português

Andorinha
500ml
(com bico dosador)

14,99
cada



Leite Longa vida Italcac

integral, desnatado ou
semidesnatado

2,19
cada



Ovos Brancos

Bandeja com
30 ovos

9,98
cada



Leite longa vida Italcac

Zero Lactose
1L

3,49
cada



A partir de 12
unidades pague:
R\$ 2,99
cada

Palmito Imperador

Inteiro - 300g

12,99
cada



Azeitonas Verdes

La Violeta
inteiras - 500g

6,99
cada



Maionese

Hellmanns
tradicional

5,99
cada



Achocolatado

Nescau 2.0
sachet - 800g

9,98
cada



Leite Condensado

Piracanjuba
395g

3,89
cada



Creme de leite

Piracanjuba
200g

1,99
cada



Chocottone 500g ou

Panettone 500g

16,99
cada



Mussarela Fleury

Peça ou Pedaco

19,90
Kg



Café do Sitio

Embalado
500g

9,98
cada



Geléia Queensberry

Classic ou gourmet

9,98
cada



Suco de Uva Integral

Dona de Casa
1,5L

13,98
cada



Suco Natural One

Laranja
1,5L

9,98
cada



Cerveja

Budweiser
600ml

descartável
5,89
cada



A partir de 12
unidades pague:
R\$ 4,99
cada

Eisenbahn

Pilsen - 355ml

3,49
cada



A partir de 06
unidades pague:
R\$ 2,99
cada

Cerveja

Antarctica
269ml

1,99
cada



Vinho Chileno

Santa Carolina
Reservado

19,99
cada



Vinho Português

Quinta da
Espiga

34,90
cada



A partir de 02
unidades pague:
R\$ 29,90
cada

Whisky 12 anos

Old Parr
1L

129,90
cada



Whisky

Johnnie Walker
Red Label

89,90
cada



Vinho Francês

J.P. Chenet
Cabernet-Syrah

44,90
cada



A partir de 02
unidades pague:
R\$ 39,90
cada

Nossas Lojas

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | NOVA LOJA | Arniqueiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282 | Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150
Sudoeste - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

www.superdonadecasa.com.br f/donadecassupermercados @donadecassupermercados

Ofertas válidas para todas as lojas até 12/12/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Começa drenagem dos condomínios do Guará

Obras preparam a região para o início do processo de regularização das antigas colônias Aguas Claras (Guará Park), Bernardo Sayão e IAPI

Enquanto o processo de regularização adianta na parte burocrática, o governo investe na melhoria da infraestrutura dos três condomínios horizontais do Guará – Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi. Estão sendo investidos R\$ 30 milhões da Terracap na rede de águas pluviais e em infraestrutura para atender aos três condomínios.

As obras começaram na semana passada com previsão de conclusão em abril de 2017, para a construção de uma rede coletora das águas pluviais ao longo do córrego Vicente Pires, que sofre com o assoreamento provocado pelo recebimento direto de toda a água das chuvas provenientes dos próprios condomínios e das quadras mais próximas.

A drenagem das águas pluviais é o primeiro resultado da audiência pública, realizada em 16 de agosto de 2015, sobre a regularização do condomínio Bernardo Sayão, nome oficial da região que envolve os três condomínios horizontais que margeiam o córrego Vicente Pires. A obra foi solicitada pelos moradores e pelo deputado Rodrigo Delmasso (PTN), que promoveu a audiência e logo depois encaminhou indicação com o pedido ao governo. Em junho, também por iniciativa do deputado, a segunda audiência pública esclareceu o andamento do processo de regularização e sobre a drenagem.

A liberação dos recursos para a obra contou também com a ajuda do deputado distrital Reginaldo Veras (PDT), que promoveu duas reuniões com moradores dos condomínios e representantes do governo em setembro e novembro para explicar o que está sendo feito.

Regularização dos condomínios

Na reunião da semana passada, promovida pela Associa-

ção de Moradores do Guará Park, com o apoio do deputado Reginaldo Veras, e a participação de cerca de 200 moradores, técnicos da Terracap e da empresa Geológica Consultoria Ambiental detalharam as obras de drenagem e o processo de regularização dos três condomínios.

Além da drenagem, as obras incluem toda a infraestrutura da região. De acordo com o secretário Infraestrutura e Serviços Públicos do DF, Antônio Coimbra, a região vai ganhar também pavimentação asfáltica e em blocos de concreto intertravado, além de calçadas e meios-fios.

“Essas melhorias irão proporcionar mais qualidade de vida e mais dignidade a todos os moradores dos condomínios de Bernardo Sayão. As obras vão diminuir a possibilidade de enchentes, melhorar a saúde da população e permitir um acesso mais fácil, rápido e seguro, fazendo com que os cidadãos cheguem às suas casas e se desloquem ao trabalho com mais segurança e autonomia”, afirma o secretário.

Para o administrador do Guará, André Brandão, a realização dessas obras de drenagem pluviais é o principal passo para a regularização do setor. “É um avanço rumo à regularização, que beneficiará mais de 30 mil moradores da região. O papel do deputado Delmasso foi fundamental nesse processo, promovendo várias reuniões com a Administração, Novacap, e batalhou junto ao governador para que essas obras dessem início”, afirma.

Representantes do governo explicaram que o processo de regularização desses condomínios avançou nos últimos dois anos, com a conclusão das diretrizes urbanísticas, que envolvem também a região de Arniqueiras, do outro lado do córrego Vicente Pires.

O maior obstáculo para a



Obras serão concluídas até abril de 2017 e levar as águas das chuvas durante ao córrego Vicente Pires



Acima, a audiência pública, promovida pelo deputado Rodrigo Delmasso, em junho. Ao lado, a reunião com os moradores do Guará Park, convocada pelo deputado Reginaldo Veras



regularização do setor; de acordo com os técnicos do governo, é a quantidade de residências em áreas de preservação permanente, ou seja, a menos de 30 metros da margem do córrego, a principal exigência da legislação federal sobre o meio ambiente. Para que o setor seja regularizado, será necessário retirar essas construções, derubando as casas e recuperando a área degradada.

Uma rede coletora de esgoto passa justamente por baixo do de parte dos três condomínios e precisará ser substituída, pois há muitas casas

sobre ela. O plano da Caesb é construir outro braço da rede de esgoto paralelo ao córrego. Mais uma vez o problema é a quantidade de construções neste local, o que inviabilizaria a obra. Resta saber se o governo arcará com o ônus político de derrubar as casas para concluir a regularização.

Valor dos Lotes

De acordo com o diretor da Terracap, Carlos Leal, os valores relativos aos lotes estão sendo analisados a partir de estudos e essa fase ainda é prematura. “Precisamos verificar o valor do lote, deduzir as me-

lhorias feitas pelos moradores e acrescentar a infraestrutura pública ao valor total”, explica.

A Terracap irá utilizar, segundo Leal, os mesmos critérios já empregados em condomínios que estão em processo de regularização, como, por exemplo, Vicente Pires e Jardim Botânico. A venda será direta e os proprietários terão prazo máximo de 240 meses para efetuar o pagamento. Os lotes ocupados após a elaboração do mapa da região, em 2015, não poderão participar da venda direta, somente do processo de licitação.

ESCOLAS PÚBLICAS DO GUARÁ

Eleitos novos diretores

Eleição teve a participação de pais e alunos na votação

As 24 escolas públicas do Guará, incluindo as duas da Estrutural, elegeram seus novos diretores e vices para os próximos três anos. Tiveram direito ao voto alunos com mais de 13 anos de idade, servidores da rede pública de ensino e pais de alunos. Os eleitos terão a responsabilidade de integrar a escola à comunidade e planejar ações pedagógicas aos alunos, além de zelar pela conservação das instalações e manter o corpo docente estimulado.

Essa foi a terceira eleição

direta dos diretores e vices das escolas públicas do DF. Antes, a escolha era feita pelos secretários de Educação, muitas vezes por influência de parlamentares. A única exigência que os indicados fossem professores concursados da rede pública.

A professora Gicileide Rocha foi reeleita vice-diretora do Centro de Ensino Especial



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.
Durante a permanência do inquilino no imóvel,
nós garantimos o pagamento do aluguel, contas
de água, Luz, IPTU e Condomínio até
a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Diretores eleitos

JILC
DIRETOR: IEDA RODRIGUES MOREIRA
VICE: DANIELLE LEANDRA ROCHA DE SOUZA

CEI 01 DA ESTRUTURAL
DIRETOR: LEILA FERREIRA MUNIZ
VICE: SILVIA REGINA TEIXEIRA DE ARAÚJO SANTOS

EC 01 DA ESTRUTURAL
DIRETOR: RAQUEL ANDRADE FIGUEIREDO
VICE: MARLY LINS MARQUES DE MIRANDA

EC 02 DA ESTRUTURAL
DIRETOR: MARIA LEODENICE ALVES MAGALHÃES
VICE: SUZIENE VIEIRA OLIVEIRA BARBOSA

EC 01 DO GUARÁ
DIRETOR: SANDRA MARIA MORAIS SOUSA GUIMARÃES
VICE: GEYCEA PESSOA COSTA

EC 02 DO GUARÁ
DIRETOR: CINDIA RODRIGUES E SILVA CARPINA CURY
VICE: FLORISVALDO FERNANDES DA SILVA

EC 03 DO GUARÁ
DIRETOR: FLÁVIA PATRÍCIA GOMES ROCHA
VICE: VERUSCHKA MOURA DA SILVA

EC 05 DO GUARÁ
DIRETOR: JANAINA ANDRÉA ALMEIDA SERGIO
VICE: JAQUELINE MONDADORI DE OLIVEIRA LOUREIRO

EC 06 DO GUARÁ
DIRETOR: RIZENILDA GOMES MOREIRA
VICE: JORGE MACHADO VIEIRA NETO

EC 07 DO GUARÁ
DIRETOR: FERNANDO GABRIEL DE VASCONCELOS
VICE: MÁRCIA DE SOUSA LEITE

EC 08 DO GUARÁ
DIRETOR: ANDREA SANTOS FELISOLA
VICE: MÁRCIA NOLETO DE GODOY

CILG
DIRETOR: ADRIANA CRISTINA FERREIRA LOPES
VICE: SARA DE OLIVEIRA COSTA

CEE 01 DO GUARÁ
DIRETOR: SANDRA DA COSTA RODRIGUES
VICE: GICILEIDE F. DE OLIVEIRA DA ROCHA

CEF 02 DA ESTRUTURAL
DIRETOR: SILVANE FRIEBEL
VICE: EDVALDO CARLOS DE NOVAIS

CEF 01 DO GUARÁ
DIRETOR: ANDRÉA MONTEIRO DE AGUIAR
VICE: DAYSE GONÇALVES BARRETO

CEF 02 DO GUARÁ
DIRETOR: EDILEUZA DE OLIVEIRA RIBEIRO
VICE: ANDREA RIBEIRO SILVA DE OLIVEIRA

CEF 04 DO GUARÁ
DIRETOR: JANE ALVES BARRETO
VICE: RENATA NAIR DA COSTA

CEF 05 DO GUARÁ
DIRETOR: RITA DE CÁSSIA LANNA SANTOS DE FREITAS
VICE: MAURÍCIO CÉSAR RIBEIRO

CEF 08 DO GUARÁ
DIRETOR: MARIA AMÉLIA GUSMÃO DA SILVA
VICE: MEIRE HELEN DE LIMA CORDEIRO

CEF 10 DO GUARÁ
DIRETOR: ELIZABETH CAETANO NEVES
VICE: EDILA CRISTINA BERNARDES DE PAIVA

CED 01 DA ESTRUTURAL
DIRETOR: ESTELA ACCIOLY DA SILVA
VICE: JAILTON FERREIRA DANTAS

CED 01 DO GUARÁ
DIRETOR: EUSTAQUIO PESSOA JUNIOR
VICE: PAULO CESAR ROCHA RIBEIRO

CED 02 DO GUARÁ
DIRETOR: CYNARA MARTINS DE SOUSA MOTA
VICE: LUIS CARLOS DA SILVA

CED 03 DO GUARÁ
DIRETOR: RENATA QUEIROZ MOURA
VICE: WARNER RAMOS MOURA LUCENA

CED 04 DO GUARÁ
DIRETOR: JANETE DE MARIA RIBEIRO VIEIRA
VICE: JAQUELINE DE OLIVEIRA DIAS DOS ANJOS

EXPANSÃO DO GUARÁ

Governador vem entregar licença para cooperativas

Rollemberg almoça neste sábado no Guará e autoriza oficialmente o início das construções na QE 52



Finalmente, os 405 filiados às cooperativas e associações habitacionais contemplados na Expansão do Guará, na área conhecida como “Cidade do Servidor”, vão poder começar as obras do novo condomínio. O governador Rodrigo Rollemberg vem à cidade neste sábado, 3 de dezembro, para anunciar a liberação dos alvarás de construção, documento exigido pela Caixa Econômica Federal para a aprovação do financiamento através do programa Minha Casa, Minha Vida.

A liberação destrava a entrega dos lotes, que estava parada por falta de infraestrutura básica e do alvará de construção. Mesmo sem a infraestrutura – energia elétrica, água e esgoto – as cooperativas resolveram aceitar a liberação para que as obras

comecem. Enquanto isso, o governo busca recursos para a instalação dos serviços antes que as casas sejam entregues aos cooperados.

As casas serão construídas em bloco por cada uma das cooperativas selecionadas para a Expansão do Guará, e deverão seguir o padrão do programa Minha Casa, Minha Vida. O cooperado somente terá acesso à sua casa depois de pronta e financiada pela Caixa Econômica Federal.

Cada casa será entregue com 65 metros quadrados, três quartos (uma suíte), no valor total de R\$ 164 mil, financiados pelo Minha Casa Minha Vida, aos selecionados pelas instituições e pela Codhab entre inquilinos que tenham renda familiar de até 12 salários mínimos e que tenham comprovada residência de no mínimo cinco

anos no Distrito Federal.

Todas as 405 casas serão construídas na QE 52, uma das cinco quadras da Expansão do Guará, que terão no total 1.700 lotes individuais, 19 coletivos (prédio residenciais) e cerca de 80 para comércio e serviços. Os outros lotes estão sendo licitados pela Terracap em pregões mensais – já foram vendidos cerca de 300 lotes entre residenciais e comerciais.

Atraso de um ano

A entrega dos lotes para as cooperativas acontece com quase um ano de atraso, por causa das exigências dos órgãos federais para a liberação do financiamento. A principal delas é a instalação da infraestrutura básica. Sem recursos para as obras, o governo local negociou a liberação dos alvarás de construção para que as

construções pudessem ser iniciadas, enquanto busca recursos para a instalação das redes de energia, água e esgoto.

Com a liberação dos alvarás de construção, as cooperativas estão autorizadas a contratar as empreiteiras para o início das obras, enquanto conclui o processo de seleção dos contemplados. Embora tenha autonomia para indicar os candidatos, caberá à Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) a liberação final depois de analisar se os critérios de renda, necessidade familiar e comprovação de moradia no DF foram atendidos. Cada cooperativa ou associação terá direito a uma cota de lotes e, caso algum indicado por ela seja rejeitado, terá direito de substituí-lo por outro que atenda aos critérios.

Primeiro entrave

Essa foi a segunda dificuldade superada para a entrega dos terrenos às cooperativas. Antes, foram dois anos de espera pela edição dos novos parâmetros de construção, por causa do cancelamento do Plano Diretor do Guará (PDL), que depois de aprovado pela Câmara Legislativa em 2006 e vigorar durante cinco anos, foi considerado inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do DF por “vício de iniciativa”, quando um projeto de ocupação de área pública não é de iniciativa do governo.

A previsão é que a construção das novas residências seja iniciada entre cinco e seis meses, prazo para a contratação das construtoras e a liberação do financiamento. A entrega definitiva deve acontecer no segundo semestre de 2018.

O melhor pão do Guará está na



QI 27 Bloco A Lojas 09/10
Edifício Guará Shopping II

☎ 3381-2886

Aceitamos todos os Cartões

Mais uma agressão ao Guará

Depois de revisar o projeto da Luos, técnicos do governo propõe a liberação de comércio em todas as residências na orla do Guará II e na avenida central da cidade

O projeto da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal está sendo mais uma vez rediscutido. Protocolado em 2013, depois de dezenas de audiências públicas e reuniões, a Câmara Legislativa nunca chegou a colocar em pauta o texto da lei. Em 2015, o GDF retirou o texto da Câmara novamente, para propor mudanças, desta vez sob a visão do Governo Rollemberg. Após receber sugestões da população através de uma consulta pública online e uma comissão de técnicos da Secretaria de Gestão de Território e Habitação e outros órgãos do governo, chegou-se à uma nova proposta.

Os principais pontos a serem definidos pela Luos são as atividades que podem ser desenvolvidas no interior de cada lote e os parâmetros de construção, como o limite de área que pode ser construída, a quantidade de área do terreno que pode ser ocupada, a quantidade de áreas livres permeáveis que deve ser conservadas no terreno, a altura máxima da edificação, os afastamentos obrigatórios, entre outros.

A proposta



"Na verdade, a gente já vive em uma cidade onde a parte de diversão e a prática de esporte nestas vias é prioridade. Então, acredito que mudar isso só vai prejudicar a cidade".
Carla de Lucena Silva – moradora

A Luos é o conjunto de regras que rege a ocupação de cada lote do Distrito Federal. É ela que determina como e o que pode ser construído em cada terreno. Estabelece os parâmetros de construção e define as atividades que podem ser desenvolvidas em cada setor da cidade. Na prática, ela unifica todas as regras existentes hoje.

Algumas diferenças da proposta anterior chamaram a atenção da população em reunião realizada no dia 29 de novembro, na Casa da Cultura do Guará, para a apresentação dos mapas. A reunião foi tumultuada pela presença de ocupantes de lotes da QE 40, ao longo do trilho do trem, que tentam pressionar o governo a legalizar as suas invasões. Ainda assim, a apresentação dos mapas aconteceu e assustou os presentes.

A principal alteração foi na destinação dos lotes na orla do Guará II e na avenida Central. Na proposta anterior, apenas as casas nas esquinas internas das quadras e em volta das praças centrais, próximas aos comércios locais, teriam a destinação alterada. Ou seja, poderiam passar a receber também atividades comerciais. Agora, o governo propõe que todas as casas da orla do Guará II, ao longo do calçadão, possam receber comércios, mesmo aquelas que não têm a fachada virada para a pista contorno, mas apenas o fundo do lote, portanto, não tem acesso para veículos, a não ser por dentro das ruas internas. Em alguns casos, principalmente na QE 13, o comércio já está consolidado nas residências. O mesmo vai acontecer na QE 24.

Comércio em Residências

As casas do Guará recebem a classificação de R1, de uso residencial obrigatório. Mas, a Luos classifica as casas ao longo da avenida



Proposta do governo autoriza comércio em praticamente todos os lotes ao lado das pistas de contorno e central

central do Guará II, nas ruas entre as quadras do Guará I, nas ruas que cortam o meio das quadras do Guará II, duas ruas na QE 38, e toda a Vila Tecnológica na quadra Lúcio Costa em lotes classificados como R2, ou seja, passam a admitir o funcionamento de empresas junto com as residências no mesmo lote. Na QE 38, ruas inteiras serão transformadas em avenidas comerciais, enquanto nas novas quadras (48 a 58) apenas duas ruas poderão receber comércio em residências. Também poderão receber empresas todas as casas da Vila Tecnológica, na quadra Lúcio Costa.

Outra mudança importan-

te é a destinação comercial, sem obrigação de moradia, das casas ao longo da avenida central do Guará I e do Guará II, como já acontece em alguns casos, como na sede no Ministério Público no Guará, na QE 19. No Guará I, isso vai acontecer nas casas de esquina voltadas para as linhas de alta tensão e em todas as casas voltadas para a avenida central, inclusive no balão próximo ao terminal de ônibus. Todas essas residências passam a ser autorizadas a receber exclusivamente atividades comerciais.

O uso dos lotes residenciais como comércio é controverso. Enquanto alguns defendem que não há de-



"Acho desnecessário e vai prejudicar muito a população, ainda mais a gente que está na área da dança e do fitness, preocupada com a qualidade de vida. Acho muito sem lógica e desnecessário".
João Claudio da Silva - aposentado



Se aprovada como está proposta, Luos vai provocar o aumento de prédios comerciais ao lado de residências. O problema é a falta de área para estacionamento

manda de lotes comerciais no Guará, e apontam que os comércios em residências trazem mais transtornos que benefícios, há os que defendem a ideia. O arquiteto Marco Aurélio Silva é um dos que avaliam que o Guará pode ser beneficiado com a mudança. "O Guará está mais próximo de cidades tradicionais, onde os comércios e as residências acontecem no mesmo espaço, sem setorização. A padaria que fica na esquina da rua, o escritório de advo-



"Verdadeiramente desconfigura a área verde, terá um impacto muito grande. Os conjuntos A e B, vão ficar muito poluídos e ocupados com propaganda, faixas, trânsito, ocupando a pista de caminhada e as áreas verdes"

Antonio Sena -
Presidente do Conselho de
Segurança do Guaré

cacia que fica ao lado de uma residência, são exemplos comuns na maioria das cidades brasileiras. O que deve ser verificado e controlado é a compatibilidade da atividade fim com a vizinhança. Um comércio forte gera empregos e desprende a cidade da dependência do Plano Piloto".

Mesmo assim, o Guaré continua a ser uma cidade

essencialmente residencial. Na proposta atual, ficaria definida a altura máxima das casas de 12,5 metros, altura média de uma casa de três andares. Os prédios residenciais no Guaré II e no Guaré I terão no máximo 27 metros. Os prédios na avenida central do Guaré II já construídos ou em construção ficam como estão. A Secretaria de Habitação entende que, como os prédios passaram por um Estudo de Impacto de Vizinhança antes de serem aprovados, tem o direito de existir. A exceção são os lotes da Área Especial 2 e 4, em frente às QEs 24 e 28, respectivamente. Ali, os prédios novos poderão ter até 12 andares ou 45 metros.

Polo de Moda

As quitinetes e apartamentos na QE 40 e Polo de Moda podem ter uma solução parcial com a aprovação da Luos. A lei classifica os lotes do setor como CSIR2, que admite atividades comerciais, prestação de serviços, instituições, indústrias e residências. Portanto, os moradores das quadras poderão legalizar seus imóveis, mas, a altura máxima dos prédios ficou fixada em 16 metros, ou quatro andares, o que obrigará muitos prédios a demolir



Mesmo antes da aprovação da Luos, a orla do Guaré II vai se transformando em área comercial

os andares superiores.

Ainda assim, cada construção poderá ser até três vezes maior que o tamanho do lote, ou seja, em um lote de 100m² pode haver no máximo um prédio de 300m². Quem construiu em todo o lote, sem deixar afastamento na frente, lateral ou fundo, poderá ter apenas o térreo e mais dois andares. Mesmo assim, a legislação federal determina que prédios acima de três andares tenham obrigatoriamente garagem e elevadores, o que precisará ser respeitado para que os proprietários consigam o Habite-se. Como é improvável que o GDF ordene a demolição de todos os prédios irregulares do

Polo de Moda, a proposta da Luos deve passar por mudanças ou tende a receber uma enxurrada de críticas e processos judiciais após sua aprovação.

Limitações

O projeto, que pretende definir como o solo do Distrito Federal deve ser ocupado, é bastante limitado e não resolve os principais problemas do Guaré. Uma das maiores falhas do projeto é não legislar sobre o uso da área pública. A Luos se restringe ao que deve acontecer dentro dos lotes. Não há indicações, por exemplo, do tipo de atividades que podem ser desenvolvidas nas praças públicas. A defi-

nição do uso dessas áreas é fundamental para coibir as invasões, muitas vezes autorizadas pelo poder público. Além dos quiosques que se apropriaram de todas as praças da cidade, lojas de material de construção fazem seus depósitos em área pública, oficinas mecânicas construíram uma rua inteira na QE 40, e empresas se apoderaram das calçadas para ampliar suas lojas. Uma solução legal poderia ser encontrada com a aprovação da Luos. Isso coibiria as ocupações indesejadas e legalizaria aquelas que não agredem a cidade, dando segurança jurídica aos ocupantes e aumento a arrecadação do Estado.

CHALE da TRAIRA
DESDE 2002

ANTARCTICA
R\$ 6,50

SKOL
R\$ 6,00

BRAHMA
R\$ 5,50

ENDEREÇO: QE 42 - CONJUNTO A - GUARÉ II. INFORMAÇÕES: (61) 3964-0066.

Izalci quer pensar futuro do DF com moradores

Deputado federal guaraense promove encontros com moradores de todas as regiões administrativas para discutir os rumos da capital

A pesar de possuir a menor extensão territorial entre todas as unidades da federação, o Distrito Federal tem problemas e realidades distintas em suas diferentes comunidades. Em crise, o quadrilátero cresce de forma desordenada e hoje é a terceira capital mais populosa do Brasil com 2.914 mil habitantes. Além disso, assiste o enfraquecimento da economia com a fuga de empresas por causa da falta de políticas públicas de incentivo e insegurança jurídica, o crescimento dos gastos públicos, a dependência do Fundo Constitucional e o desemprego que já afeta cerca de 290 mil pessoas.

E é em busca dessas respostas que o PSDB/DF iniciou um projeto de discussão com as comunidades do DF. Todos juntos, ajudando a pensar as cidades, apontando os desafios e propondo soluções, é o lema do projeto "Todos pelo Distrito Federal". "O Distrito Federal precisa de planejamento e de gestão pública eficiente. Por isso, estamos convidando os moradores e as lideranças dos diversos segmentos para pensar as cidades agora e não somente no período eleitoral", informa o deputado Izalci Lucas, presidente regional do PSDB/DF e idealizador do projeto.

Pelas regiões

O projeto já passou por Taguatinga, Santa Maria, São Sebastião e Cruzeiro registrando cada crítica, sugestão e os anseios que afligem as comunidades. "Quem mais conhece

a realidade de cada cidade é quem mora nela", explica Izalci.

Os debates estão acontecendo de forma intensa, propositiva e sobre os mais diversos temas, como infraestrutura, saúde, segurança, educação, mobilidade urbana, meio ambiente, geração de empregos e a participação da comunidade na política. "Com essas experiências, o PSDB/DF vai iniciar a construção de um projeto que vai pensar não só o agora, mas

o futuro de todas as cidades. Precisamos mostrar também a importância da comunidade de eleger seus próprios representantes para o legislativo local.", disse o parlamentar tucano.

O projeto "Todos pelo Distrito Federal" desembarca no Guarã em fevereiro de 2017. Quem quiser acompanhar as informações e as datas das reuniões, pode consultar nos sites e nas redes sociais do PSDB/DF e do deputado federal Izalci Lucas.



Durante os encontros, o deputado ouve sugestões de moradores

FALTOU ALGUMA COISA NA CASA OU NA OBRA?

Aberto sábado até 18h.
Domingos e feriados até 14h



TINTAS - FERRAGENS - MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

QE 38 CONJ. L LOTE 38 LOJA 01 - GUARÃ II
3047 5702 3042 9164



Guarã Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÃ I - 3381 1170

Cuidados ao dirigir na chuva

DER, Detran e Corpo de Bombeiros recomenda providências para evitar acidentes quando chover forte

Ao dirigir durante tempestades, o motorista fica com a visibilidade comprometida em comparação aos dias sem chuva. Além da água sobre a visão do condutor, os vidros podem embaçar, e as vias ficam escorregadias. Os órgãos de trânsito alertam que a cautela na direção deve ser redobrada nesses períodos. O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Henrique Ludovice, destaca a importância de ficar a pelo menos 50 metros do carro da frente. “O motorista precisa manter distância segura para uma frenagem, caso o carro da frente freie ou fure um pneu, por exemplo.” Outro cuidado é com poças d’água ao mudar de faixa. Com a velocidade, a água é jogada no para-brisa do veículo que está logo atrás, ou ao lado, o que pode atrapalhar a visão do condutor.

Aquaplanagem

Uma das principais preocupações com a pista molhada é o risco de aquaplanagem do veículo, quando há perda de controle por falta de ade-

rência dos pneus. Por isso, é fundamental dirigir em velocidade mais baixa, ressalta o diretor-geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), Jayme Amorim de Sousa. Da mesma forma, o cuidado deve ser intensificado em vias sem pavimentação, pois a lama pode contribuir para deslizamentos. Nesses casos, é importante que os pneus estejam em boas condições, com a calibragem indicada para o tipo de veículo (a informação está nos manuais dos fabricantes) e com aderência.

A orientação, se a chuva estiver muito forte, segundo o sargento do Corpo de Bombeiros Militar do DF Jorberth Borges Medeiros, é parar o carro em um lugar seguro, como em um posto de gasolina. “Há casos em que a visibilidade fica limitada a 10 ou 15 metros.” Na busca pelo melhor lugar, deve-se evitar o acostamento. “Ocorre de, às vezes, um motorista parar no acostamento e ser atingido por um veículo desgovernado”, diz o sargento, que lembra a necessidade de deixar o farolete e o pisca-pisca li-



gados quando o carro estiver estacionado.

Manutenção do veículo

A manutenção do veículo é outro ponto a ser observado. De acordo com o capitão

do Corpo de Bombeiros, Ronaldo Reis, em dias chuvosos é preciso checar com mais frequência itens como pneus, limpadores de para-brisa, luzes (farol, pisca-pisca, luz de ré) e sistema de freio. Em

áreas de alagamento, segundo os militares, só é seguro passar se a água não estiver cobrindo mais da metade da roda ou todo o meio-fio. Caso contrário, a orientação é retornar.

CHEGOU NA QE 13

a drogaria do Guará

drogatati

*Próximo ao Super Maia

SUPER OFERTA



R\$13,90



Barato o ano inteiro!



TRICARD
SUPERMERCADOS CANTEIROS
 Crédito pré-aprovado na hora
 Até 40 dias para pagar, sem juros
 Escolha, entre 6 datas para pagar



Mercearia/Limpeza

FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA!

Arroz Brilhante 5kg



R\$ **11,99**
Un

Feijão Dona Dê
1kg



R\$ **4,49**
Un

Óleo de Soja
Soya 900ml



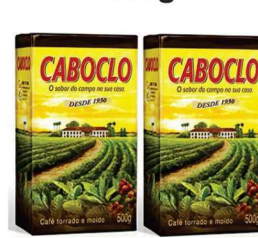
R\$ **3,28**
Un

Leite Italac
C/tampa 1 Litro



R\$ **2,17**
Un

Café Caboclo
500g



R\$ **7,98**
Un

Achocolatado Nescau
400g



R\$ **4,98**
Un

Rosquinha Mabel
800g



R\$ **5,18**
Un

Suco Pronto
Nutri Néctar 1 Litro



R\$ **2,89**
Un

Cerveja Brahma
269ml



R\$ **1,68**
Un

Macarrão Galo
Sêmola 1kg



R\$ **3,98**
Un

Milho Verde Goiás
Verde TP 200g



R\$ **1,49**
Un

Molho Tomate
Predilecta 340g Sachê



R\$ **1,18**
Un

Maionese Liza
500g



R\$ **2,99**
Un

Papel Higiênico
Personal Vip



R\$ **9,98**
Un

Sabonete Rexona
84g



R\$ **0,79**
Un

Sabão Barra
Minuano 1kg



R\$ **5,28**
Un

Amaciante Minuano
2 Lts



R\$ **5,29**
Un

Açougue

Bisteca Canteiros



R\$ **8,69**
Un

Linguiça Suína
Perdigão



R\$ **9,99**
Kg

Petisco de Frango
Copacol 1kg



R\$ **9,99**
Un

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas até:
15/12/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.
 Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO **GRATUITA**

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Para onde vai

Com recursos oriundos da Contribuição de Iluminação Pública que você paga todo mês viabilizam várias obras, como colocação de novos postes de luz, troca de lâmpadas e aumento de colocação de pétalas de lâmpadas (de duas pétalas para quatro pétalas) em 2016. Importante lembrar que 70% da contribuição de iluminação pública é utilizada também para o pagamento do consumo mensal de energia de todos os pontos de luz do DF. Este valor é repassado todo mês para as geradoras (hidrelétricas). Dos 30% restantes, uma parte vai para a manutenção dos equipamentos. Mas estão longe de atender todas as necessidades do Guará.

Para solicitar serviços de energia, disque 162 ou procure a Ouvidoria da Administração Regional do Guará.

Destruindo as áreas verdes

O Projeto da LUOS, em tramitação na Câmara Legislativa, promete transformar os lotes dos primeiros Conjuntos (A e B) das quadras da Orla do Guará II em lotes comerciais, o que vai acabar com as áreas verdes existentes e desfigurar a cidade, prejudicando ainda mais o meio ambiente e dar um aspecto de favela ao Guará.



A volta da marmita

Em tempos de crise, as pessoas estão voltando a levar marmita para o trabalho. Com uma nova roupagem e apresentando várias vantagens nutricionais, ela volta com tudo. Sai muito mais barato e mais saudável, pois os preços dos restaurantes e a insegurança quanto à qualidade da comida torna essa prática recomendável. Além da refeição, você pode levar os sanduíches prontos de casa, feitos com produtos selecionados e mais baratos.

Ponto para sua saúde.

Curta as rápidas

- OS DETENTOS DA FUNAP AJUDAM MUITO -

Esta mão de obra barata e acessível está salvando o GDF nessa época de crise. Boa parte dos serviços braçais das administrações regionais e das secretarias de Estado é feita por eles.

- RESUMO DA ÓPERA -

Em 2016, o Estádio do Guará não foi reformado, o vestiário em perfeito estado foi destruído e os atletas ficaram sem campo para jogar. Mais um esqueleto.

- PROGRAMA DE RÁDIO PARA ESTUDANTES DO GUARÁ -

A Guará FM 98,1 Rádio Comunitária do Guará, vai ganhar um programa dedicado aos estudantes e professores, com a participação de escolas públicas e privadas. Os detalhes estão sendo concluídos e a programação vai dedicar atenção aos acontecimentos e atividades dos jovens da cidade.

- MAIS UMA VEZ OS APOSENTADOS VÃO PAGAR O PATO

Além de não terem recebido os reajustes corretos nos últimos anos, agora estão sendo vistos como objeto de cortes na reforma da Previdência. Menos para algumas categorias de aposentados de políticos privilegiados, claro.

- NASCENTES -

É preciso fazer urgentemente um trabalho de recuperação e preservação das nascentes que abastecem o Lago Paranoá, sob pena de torná-lo em um enorme esgoto sem vida. Se não agirmos rápido, o Córrego Guará, que deu origem ao nome da cidade, pode morrer também. Boas partes das nascentes dele já não existem mais, graças à depredação e às invasões.

- ARRASTÃO NO METRÔ -

O assalto ocorrido esta semana, no vagão das mulheres, demonstrou a fragilidade da segurança no Metrô. Repensar este sistema é necessário e urgente, antes que essa prática se torne corriqueira.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

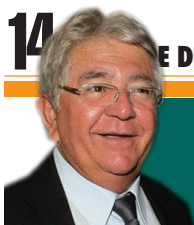
Há mais de 30 anos no mercado,
a Thaís Imobiliária é a mais lembrada
pelos brasilienses!
Para venda ou aluguel, conte com a gente.
Os anúncios são gratuitos!



CL-704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Racismo, uma manifestação de ódio

No Brasil, mesmo havendo na composição de sua gente uma forte mistura de raças, não raro, acontecem manifestações imbecilóides de intolerância racial, que muitas vezes ocorre de forma sutil, passando muitas vezes despercebido por quem não é vítima.

O racismo muitas vezes se manifesta em forma de piadas de mau gosto, músicas, xingamentos, violência sem motivo lógico ou até mesmo evitando contato físico.

Muitas vezes nos calamos, muitas vezes fingimos, minimizamos e achamos que não passa de brincadeira, mas, na verdade, a coisa é muito séria, principalmente quando atinge nossas crianças ou filhos de pessoas queridas e conhecidas.

Aí é que nossa revolta ganha corpo e voz. Esse comportamento imbecil apenas é repetido por crianças que vêem nos pais o espelho e repetem, pois ninguém nasce racista, aprende-se através de exemplos, palavras ou gestos de intolerância racial, religiosa ou mesmo de classes.

Isso, por mais que soe ou pareça natural para alguns, para muitos é uma afronta, pois tenta diminuir a importância do ser humano.

Nesta semana, tomei conhecimento que uma criança foi alvo de racismo no meio dos amiguinhos e, na sua inocência, apenas repetiu para o pai a forma grosseira como foi tratada, deixando-o transtornado a ponto de vir a público nas redes sociais desabafar.

O desabafo emocionado desse pai me tocou e vi que muito temos ainda que aprender, para ensinar aos nossos filhos o quão danosa é qualquer tipo de manifestação racista.

Racismo é ódio, e machuca muito. Contra isso só uma boa educação que mostre que somos iguais e não podemos ser definidos pela cor da nossa pele, por posses, ou seja lá qual for a diferença.

Viatura

Quando lembro das histórias contadas pelo meu amigo Caixa Preta, do nada tenho crise de risos. Quem me vê sorrindo sozinho pensa logo que eu estou pirando. Mas não é nada disso, agora mesmo me lembrei de uma que o velho Caixa me contou lá no Porcão, entre os palavrões que carinhosamente trocava com o energúmeno do Galak, um troglodita em matéria de boas maneiras. Segundo o velho Caixa, foi implacavelmente perseguido pelas ruas e avenidas do Guará por uma viatura da polícia.

Estava ele passeando tranquilamente de carro quando ouviu a sirene da viatura policial ... não pensou duas vezes e fincou o pé no acelerador. Depois de quase meia hora de perseguição, sentiu que era hora de parar pra evitar consequências piores, diminuiu a marcha e parando no acostamento.

O soldado veio em sua direção e, muito tranquilo, foi logo falando: - Cidadão, desça do veículo, mostre os documentos e me dê um bom motivo para não multá-lo e apreender o seu veículo.

Gaiato como sempre, o Guerrilheiro do Cerrado, tranquilamente, e na maior cara de pau, deu uma explicação que quase mata o policial de tanto rir.

- Sabe o que é seu "guarda"?... Minha mulher no mês passado fugiu com um policial e quando ouvi a sirene me assustei, pois pensei que você estava querendo devolver.

Merecia ter sido preso!

Rua fechada?

Último domingo do mês, eu e meu amigo Caixa Preta tínhamos marcado encontro na rua do lazer, que em virtude de lei, sempre acontece no último domingo de cada mês na via central do Guará II.

Tínhamos certeza que as vias centrais estavam interditadas e a população já estava aproveitando com amigos, filhotes e namoradas aquela tranquilidade proporcionada em boa hora por uma lei distrital, que criou a nossa rua de lazer.

Estranhamente, todos os órgãos envolvidos, simplesmente resolveram dar uma banana mais uma vez para a população, já que o evento não envolvia nenhum político ou talvez não desse o destaque que essa tchurma gosta. Graças à valorosa PM, que rapidamente se antecipou, apesar de não ser obrigação dela, e fechou os diversos acessos da via, mas a população avisada por grupos de Whatsapp, não quis arriscar a vir curtir o domingo na rua de lazer, o que diga-se de passagem, foi lamentável. Mais uma vez todos tiveram a sensação de que algo está fora de sintonia por aqui, mas logo aparecerão aquelas desculpas esfarrapadas de sempre.

Mas se algum político quisesse armar tendas e folders para a devida propaganda, talvez a rua fosse interditada três dias antes, como já aconteceu em ocasiões anteriores.

Se não conseguem cumprir a lei, que a revoguem, mas não façam os moradores de bestas.

Música boa no Teatro de Arena do Guará

Museu da Música e Piratas Disco Club apresentam festival de bandas neste sábado

Ricardo Retz e a rádio Zoom Music organizam neste sábado, 3 de dezembro, o Piratas Disco Club Live no Teatro de Arena do Guará. Um festival de música gratuito com a participação de Helen Dieb (foto), Minas d Sty-lu, Amanita, Strukys, Cálida Essência, SOS Toca Raul, Alínea 11, Banda RockBrasília e mais uma atração surpresa. A dis-

cotecagem fica por conta do Piratas Disco Club. O evento conta com apoio do Chaveiro Xinxá.

Serviço

Piratas Discos Club Live

3 de dezembro - 16h
Teatro de Arena do Guará
Entrada Livre

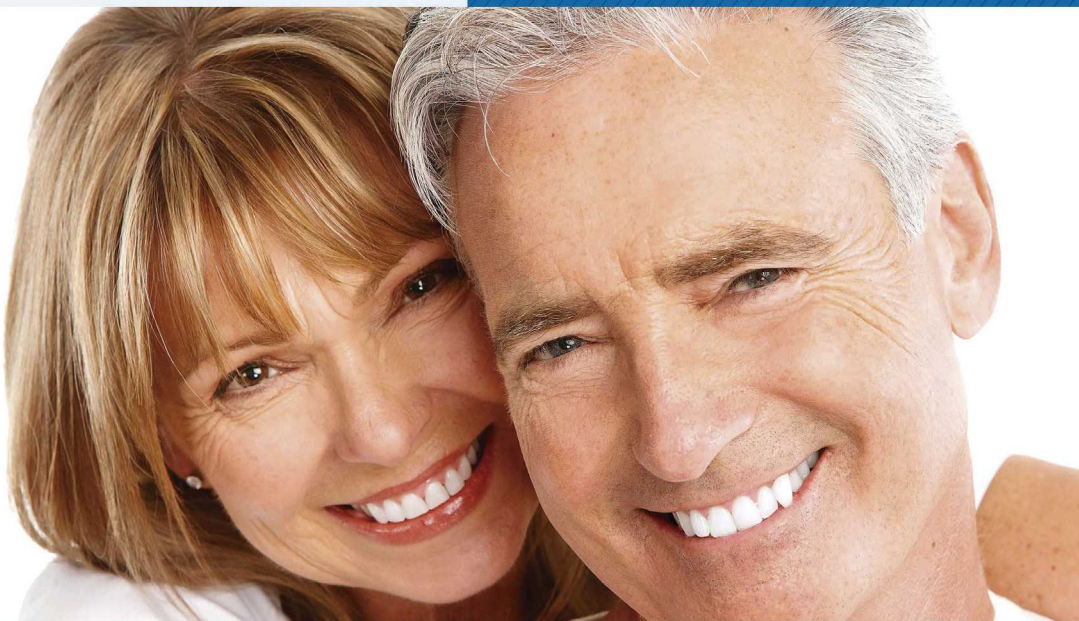


Conquiste um novo sorriso.

Implantes e técnicas de cirurgia inovadoras.

Estética:

- Lentes e facetas em porcelana.
- Reabilitação e Ortodontia.



61 3382.3471

QE 11, Área Especial "L"
Edifício Guará Office, Sala 217
Guará I - Brasília - DF

ODONTO
CLÍNICA
TAFNER

CLUBES DE SERVIÇO



Oficina de Reciclagem

O Rotary Club do Guará entregou ao Centro de Ensino de Ensino Especial (QI 6 – Guará I), os equipamentos para a montagem da Oficina de Reciclagem de Papel, que será utilizada para aprendizagem e ocupação dos alunos.

A oficina foi adquirida com recursos da Fundação Rotária, que já havia doado para a mesma escola os instrumentos musicais para a banda formada pelos alunos.

Campanha Natal Solidário

O Rotary Club do Guará Águas Claras promoveu no dia 29 de setembro o lançamento da 11ª Edição da Campanha Natal Solidário. Neste ano, o objetivo da campanha é arrecadar fraldas geriátricas e infantis para serem doadas as instituições que atendem idosos e crianças.

A Campanha será encerrada no dia 8 de dezembro.

As doações podem ser feitas através dos contatos Pedro Alberto (98240-0967), Jucileide (99196-7793) e Fernando (99228-6611).

XXIII Ação Social do Rotary

Os dois Rotary Clubs do Guará participaram da Ação Rotária do Distrito 4530, realizada na cidade do Recanto das Emas, em outubro. Foram realizados mais de 2 mil atendimentos em várias especialidades médicas, incluindo o Teste de Hepatite C. Além disso, orientação jurídica, emissão de carteira de trabalho, corte de cabelo e outras atividades foram disponibilizadas à comunidade. Várias instituições públicas e privadas e voluntários foram parceiros nesta ação rotária.

Apoio ao Centro de Saúde 02 do Guará

O Rotary Club do Guará Águas Claras entregou no Centro de Saúde 02, aparelho de pressão e bandagem anti-séptica Blook Stop para atendimento das crianças durante a vacinação.

Onde se reúnem:

ROTARY CLUB DO GUARÁ

Terça-feira, 20h30, em sua sede, ao lado da Igreja Nova Vida

ROTARY GUARÁ ÁGUAS CLARAS

Quinta-feira, 20h30, no Cave, ao lado da Casa da Cultura

LIONS CLUB GUARÁ GOVERNADOR ALMIR

Segunda-feira, às 20h, no Cave, fundos da Casa da Cultura

Gastronomia
CONTEMPORÂNEA
A PARTIR DE 19 REAIS



(61) 3026-2228 · QE 28, CONJUNTO P – GUARÁ II
ABERTO DE TERÇA À SEXTA PARA ALMOÇO E JANTAR

40 anos

NOVIDADE

*Cursos agora também
pela manhã*

**Pedagogia • Direito
Administração • Gestão Pública
Tecnologia em Gestão de RH**

Guará II

MATUTINO & NOTURNO

VESTIBULAR
Agende sua data

Faculdade
projecção

